

**EDITAL DE ABERTURA Nº001/2026, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DE PESSOAL DA
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA**

O Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP) torna público o **padrão de resposta oficial da prova de redação** do Concurso Público 001/2026 – Secretaria da Administração do Estado da Bahia – SAEB; Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – ADAB.

PROVA DE REDAÇÃO

Para produzir a sua redação, leia atentamente os textos motivadores apresentados a seguir:

TEXTO 1

Para proteger o agro e a saúde pública, Brasil atualiza regras de entrada de produtos agropecuários

O Brasil vai adotar novas regras para a entrada de produtos agropecuários no país, com foco no reforço da segurança sanitária e na proteção da produção nacional. As mudanças entram em vigor a partir de 4 de fevereiro de 2026 e atingem principalmente produtos transportados na bagagem de passageiros que chegam de viagens internacionais.

A medida foi publicada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e tem como objetivo reduzir o risco de entrada de pragas, doenças e agentes contaminantes que possam afetar a agropecuária brasileira, o meio ambiente e a saúde da população.

Controle mais rigoroso na chegada ao país

Com as novas regras, a fiscalização passa a ser ainda mais criteriosa e ficará sob responsabilidade do Vigiagro, sistema que atua nos aeroportos, portos e pontos de fronteira do país.

Entre os produtos que passam a ter controle específico estão:

- alimentos e bebidas de origem animal ou vegetal;
- animais, plantas, sementes e mudas;
- produtos de madeira e derivados;
- fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e estimulantes;
- produtos veterinários e insumos para alimentação animal;
- materiais genéticos destinados à reprodução animal ou vegetal;
- inoculantes que contenham microrganismos.

A lista poderá ser atualizada de acordo com avaliações de risco sanitário internacional, conforme o cenário global e eventuais alertas de organismos de saúde animal e vegetal.

Proteção estratégica para o agro brasileiro

A atualização das regras ocorre em um momento em que o Brasil ocupa posição de destaque no cenário agropecuário mundial. A entrada de pragas ou doenças exóticas representa um risco elevado para cadeias produtivas estratégicas, podendo gerar prejuízos econômicos, restrições comerciais e impactos ambientais significativos.

Segundo o Mapa, o objetivo da medida não é restringir o trânsito de pessoas, mas aumentar a prevenção e a rastreabilidade, garantindo que produtos de risco não entrem no país sem controle técnico adequado.

Retirado de: REDAÇÃO. Para proteger o agro e a saúde pública, Brasil atualiza regras de entrada de produtos agropecuários. Adial. Disponível em: <https://www.adial.com.br/post/para-protger-o-agro-e-a-sa%C3%BAde-p%C3%BAblica-brasil-atualiza-regras-de-entrada-de-produtos-agropecu%C3%A1rios> Acesso em: 09 abr., 2026.

TEXTO 2**Proteção de Plantas: o que é?**

A Proteção de Plantas é o conjunto de ações adotadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e por demais integrantes do Sistema Único de Atenção a Sanidade Agropecuária (Suasa), com o objetivo de prevenir, detectar, controlar e erradicar pragas que afetam os vegetais e seus produtos.

Essas ações estão alinhadas às orientações internacionais estabelecidas pela Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV), vinculada à Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU), garantindo medidas tecnicamente fundamentadas, eficazes e adequadas às boas práticas internacionais para a sustentabilidade da agricultura e o acesso a mercados consumidores, nacional e internacional.

No Brasil, a Proteção de Plantas é realizada de forma integrada, abrangendo todas as etapas da cadeia produtiva, desde a produção no campo até a comercialização e inclui:

- Vigilância fitossanitária: com monitoramento contínuo para detecção precoce de pragas;
- Prevenção: adoção de medidas para evitar a introdução e disseminação de pragas, como controles em trânsito e certificação fitossanitária;
- Controle e erradicação: aplicação de medidas oficiais para conter ou eliminar focos de pragas;
- Fiscalização e inspeção: verificação do cumprimento das medidas estabelecidas em normas fitossanitárias específicas;
- Análise de risco de pragas: avaliação técnica e científica para definição de medidas adequadas para cada situação de risco detectada.

Assim, a atuação baseada em critérios técnicos e científicos e alinhada a normas nacionais e acordos internacionais, promove de maneira estratégica a proteção do patrimônio fitossanitário brasileiro e a competitividade do agronegócio.

Retirado e adaptado de: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Proteção de plantas. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/defesa-agropecuaria/vegetal/protacao-de-plantas-1> acesso em: 09 abr., 2026.

TEXTO 3**Biosseguridade na produção animal**

As ações preventivas de biosseguridade na produção animal requerem que os produtores cumpram os quesitos necessários com o objetivo de eliminar os riscos de contaminação dos animais, preservar a saúde e garantir a segurança durante cada etapa de produção. Essas práticas devem ser combinadas com o controle no fluxo de animais entre as várias fases da vida, com o uso de bem-estar animal, capacitação dos manejadores e sistema de gestão da qualidade. Entre as principais estão:

- Isolamento da granja a uma distância segura de possíveis focos de vetores;
- Cercamento da propriedade;
- Lavagem e sanitização das instalações e dos veículos;
- Restrição de visitas;
- Vazio sanitário entre cada lote;
- Programa de vacinação;
- Medidas de manejo sanitário;
- Isolamento e tratamento de animais que adoecem;
- Uso de água potável e tratada para alimentação dos animais, bem como para higiene;
- Rigoroso controle de qualidade dos ingredientes de ração;
- Tratamento correto dos dejetos e efluentes;
- Destino correto dos resíduos das instalações.

Quando medidas preventivas de biosseguridade são adotadas, podem impedir ou controlar surtos e epidemias – como casos de Influenza Aviária (H5N1), Encefalite Espongiforme Bovina, o vírus Ebola, a SARS (Síndrome Respiratória Aguda) e a mal denominada "gripe suína" (H1N1).

Retirado e adaptado de: CERTIFIED HUMANE BRASIL. Biosseguridade na produção animal: saiba quais procedimentos seguir. Disponível em: <https://certifiedhumanebrasil.org/biosseguridade-na-producao-animal-saiba-quais-procedimentos-seguir/> Acesso em: 09 abril, 2026.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 20 e 30 linhas, sobre o tema "**Segurança sanitária na produção agropecuária: caminhos e relevância**". Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO

TEXTUAL – 50 pontos

Tipologia textual – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito do tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como eu acho que, na minha opinião, penso que, eu tenho experiência...) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais, sintáticas e semânticas.

Organização dos parágrafos no texto (introdução/desenvolvimento/conclusão) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes.

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: no entanto ou embora, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Abordagem temática – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de abordar a temática proposta, com apoio nos textos sugeridos, mobilizando conhecimento prévio relevante sem que se fuja ao tema.

Espera-se que o candidato compreenda a proposta, sem tangenciá-la. Para tanto, deve construir seu texto com consistência e argumentação sólida. Todas as partes do texto devem contribuir para o desenvolvimento da proposta, articuladas com posicionamento crítico, sem que fique no senso comum. Espera-se que o texto demonstre uma compreensão clara de que

não se trata apenas de definir o que é segurança sanitária, mas de discutir, simultaneamente, os meios pelos quais ela é garantida e a importância dessa garantia para a sociedade. Isso significa que o candidato deve abordar, de um lado, os "caminhos", ou seja, os instrumentos, práticas e estruturas que tornam possível a segurança sanitária na produção agropecuária. Nesse sentido, são esperadas referências, ainda que não necessariamente nomeadas de forma excessivamente técnica, a elementos como a defesa sanitária animal e vegetal, os mecanismos de prevenção e controle de doenças e pragas, a fiscalização e vigilância agropecuária, a inspeção de produtos de origem animal e vegetal, a análise de risco, os programas sanitários oficiais e a rastreabilidade ao longo da cadeia produtiva. Mais importante do que listar esses itens é demonstrar como eles se articulam na prática, evidenciando que a segurança sanitária resulta de um sistema integrado de ações coordenadas. De outro lado, a abordagem deve contemplar a "relevância" do tema, evidenciando por que a segurança sanitária é essencial. Espera-se que o candidato relacione essa dimensão a aspectos como a proteção da saúde pública, ao evitar a disseminação de zoonoses e o consumo de alimentos contaminados, a garantia da segurança alimentar, o fortalecimento da economia, especialmente no que diz respeito ao comércio e às exportações, e a manutenção da confiança do consumidor.

Progressão temática nos parágrafos – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de elaborar um texto que faça movimentos de retomada e avanço, com relações de correferenciação, avançando na sequencialidade das partes do texto.

Espera-se que o candidato demonstre domínio na progressão temática dos parágrafos, articulando suas ideias de forma lógica e coesa ao longo do texto. Cada parágrafo deve desenvolver um aspecto específico do tema, mantendo relação direta com a tese ou proposta central, de modo que o leitor perceba uma continuidade de raciocínio sem rupturas ou repetições desnecessárias. A progressão temática adequada revela a capacidade de organizar o pensamento, construir encadeamentos argumentativos consistentes e empregar adequadamente recursos de coesão textual, como conectivos.

Uso adequado dos conectivos e de outros elementos coesivos – 0 a 4,16

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada. Deve, assim, fazer movimentos de coesão referencial e sequencial.

Pertinência dos repertórios – 0 a 4,16

Especificação do critério: capacidade de mobilizar conhecimentos prévios relevantes à temática apresentada.

Espera-se que o candidato utilize repertórios pertinentes ao tema proposto, demonstrando capacidade de seleção e articulação de conhecimentos que contribuam efetivamente para a construção de seu argumento no espaço de que dispõe para a produção do texto. Os repertórios — sejam eles históricos, literários, filosóficos, científicos, culturais ou de atualidades etc. — devem estar relacionados de forma direta e produtiva com a discussão apresentada, evitando-se citações genéricas, deslocadas ou superficiais. Além disso, espera-se que o candidato contextualize e interprete os repertórios empregados, mostrando compreensão e domínio sobre o conteúdo citado, e não apenas a memorização de uma série de informações.

Estratégia argumentativa – 0 a 4,17

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro, normativas, legislações e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências. Os argumentos devem ser apresentados de uma forma clara, explícita e posicionada, a partir, inclusive, do estilo textual do autor.

Aprofundamento dos argumentos – 0 a 4,17

Especificação do critério: capacidade de desenvolvimento dos argumentos que sustentam a tese.

Espera-se que o candidato demonstre aprofundamento dos argumentos, desenvolvendo suas ideias de maneira consistente, reflexiva e sustentada por justificativas bem elaboradas. Isso implica ir além da exposição de opiniões ou dados, articulando análises, relações de causa e consequência, exemplos concretos e interpretações críticas que evidenciem domínio do tema e capacidade de reflexão. O aprofundamento argumentativo requer que o candidato explore as implicações, limites e nuances das questões abordadas, evitando generalizações ou simplificações excessivas.

Organização sintática dos períodos – 0, a 4,17

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações, períodos e porções maiores no texto. Para tanto, é necessário que indique a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário. Neste aspecto, também devem ser consideradas relações como concordância, regência e colocação pronominal adequadas ao texto.

Análise crítica em relação ao tema proposto – 0 a 4,17

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo os problemas, mas se colocando em relação a eles, indicando possibilidades de solução ao problema indicado no tema, considerando os direitos humanos.

GRAMATICAL – 50 pontos**Domínio da norma culta da língua (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0**

Especificação do critério: capacidade de empregar, ao longo do texto, estruturas linguísticas compatíveis com a norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato demonstre domínio consistente da variedade padrão, empregando construções gramaticais adequadas ao contexto formal exigido pelo texto dissertativo-argumentativo em contextos como o expresso no certame. Isso inclui o uso adequado de formas verbais, pronomes, tempos e modos verbais, bem como o respeito às convenções morfológicas e sintáticas próprias da norma culta, sem emprego de gírias e outras variações estilísticas. Assim, o candidato deve evitar usos coloquiais ou inadequados ao gênero e manter coerência à norma culta linguística em todo o texto.

Pontuação (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de empregar a pontuação de maneira adequada à organização sintática e ao sentido no texto.

Espera-se que o candidato utilize os sinais de pontuação de forma funcional, contribuindo para a clareza, a fluidez e a compreensão das ideias. A pontuação deve refletir as relações sintáticas entre as orações, indicar relações coesivas necessárias e evitar ambiguidades. Além disso, o candidato deve demonstrar domínio dos usos mais recorrentes (como vírgulas, pontos, dois-pontos, travessões e aspas), garantindo precisão na estruturação dos períodos e respeito às normas vigentes.

Acentuação (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de empregar corretamente os acentos gráficos conforme as regras ortográficas da língua

portuguesa.

Espera-se que o candidato acentue adequadamente as palavras, respeitando as normas de acentuação de oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, bem como as regras especiais envolvendo ditongos, hiatos e monossílabos tônicos, além das demais formas de acentuação. O uso correto da acentuação contribui para a precisão e para a legibilidade do texto, evitando equívocos de leitura e garantindo fidelidade às convenções ortográficas.

Ortografia (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de empregar a grafia correta das palavras de acordo com a norma ortográfica vigente.

Espera-se que o candidato escreva as palavras com correção, observando as regras de emprego de letras, dígrafos, encontros consonantais, hífen e demais convenções definidas pelo Acordo Ortográfico.

Concordância verbal (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações corretas entre verbo e sujeito, de acordo com as normas de concordância verbal, ainda que os elementos estejam em ordem inversa.

Espera-se que o candidato empregue verbos devidamente flexionados em número e pessoa, respeitando as regras de concordância, inclusive nos casos especiais, como sujeitos compostos, sujeitos pospostos, expressões partitivas e pronomes relativos, além dos casos de verbos impessoais, como ter e haver na indicação de passagem de tempo.

Concordância nominal (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações adequadas de gênero e número entre os termos que compõem o sintagma nominal.

Espera-se que o candidato utilize de forma correta a flexão de artigos, adjetivos, pronomes e numerais, assegurando coerência morfológica entre os elementos que qualificam ou determinam um substantivo.

Regência verbal (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de empregar, de maneira adequada, as relações de dependência entre verbos e seus complementos, considerando os múltiplos sentidos que nascem das variadas formas de regência de alguns verbos.

Espera-se que o candidato selecione e utilize corretamente as preposições exigidas pelos verbos, respeitando a regência prevista pela norma culta, considerando os sentidos que almeja expressar. Isso inclui dominar regimes verbais simples e compostos, bem como reconhecer variações aceitas e evitar construções incoerentes ou sem respaldo normativo.

Regência nominal (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de empregar corretamente as preposições que estabelecem relações entre substantivos, adjetivos ou advérbios e seus complementos.

Espera-se que o candidato indique, de forma apropriada, o vínculo entre nomes e termos complementares, respeitando as preposições regidas por cada palavra, considerando os diferentes sentidos e significados que nascem das relações de regência.

Crase (descontar 0,5 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de empregar corretamente o acento indicativo de crase, reconhecendo contextos obrigatórios, facultativos e proibidos.

Espera-se que o candidato utilize a crase quando houver fusão da preposição "a" com o artigo ou pronome demonstrativo "a(s)", avaliando adequadamente a regência verbal ou nominal envolvida e o valor semântico da expressão.

Colocação pronominal (descontar 0,15 a cada desvio) – 0 a 5,0

Especificação do critério: capacidade de posicionar corretamente os pronomes oblíquos átonos na frase, conforme as regras indicadas pela norma padrão.

Espera-se que o candidato empregue próclise, ênclise ou mesóclise de acordo com os fatores de atração, com o tipo de verbo e com o registro formal exigido pelo texto dissertativo-argumentativo.

Aracruz/ES, 27 de junho de 2026.

Instituto de Desenvolvimento e Capacitação
IDCAP